

O PAPEL DO ETANOL NAS RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E A UNIÃO EUROPEIA: DE 2007 A 2011

LEÃO, Caroline. ¹ (carolineleao@outlook.com) ¹ Bolsista PIBIC do curso de Relações Internacionais da Universidade Federal da Grande dourados UFGD.

INTRODUÇÃO

A relação entre o Brasil e a União Europeia alcançou um novo patamar em 2007 devido a assinatura de acordo de uma parceria estratégica. Esse novo nível da relação propiciou a consolidação de uma agenda conjunta, constituída por temáticas consideradas como prioritárias para ambos os atores, entre as principais, está a questão energética.

OBJETIVO

O objetivo do presente trabalho consiste em analisar os impactos dessa cooperação para o setor do etanol, bem como apresentar o desenvolvimento da parceria estratégica entre o Brasil e a União Europeia entre os anos de 2007 a 2011, além das convergências e divergências de interesses das Partes.

METODOLOGIA

Durante o processo de elaboração do trabalho optou-se pelo método histórico-descritivo. Para tanto, foram feitas revisões bibliográficas sobre o tema, uma análise de documentos e dados oficiais dos diálogos setoriais estabelecido pelos atores envolvidos, com a finalidade de obter uma análise mais adequada da política conjunta relacionada ao etanol. Como marco teórico, adotou-se o Construtivismo de Alexander Wendt (2013), atrelada ao modelo teórico utilizado por Robert Putnam denominada como “jogo de dois níveis”, no qual assume que os níveis nacionais e internacionais de cada ator devem ser levados em consideração em negociações internacionais.

CONCLUSÃO

A discussão acerca da efetividade da política do etanol foi bastante válida para refletir a relação da produção etílica do Brasil com a premissa da sustentabilidade, assim como a repercussão de um conjunto de problemáticas que causaram um certo afastamento da parceria estratégica entre o Brasil e a União Europeia no setor do etanol. De modo geral, concluiu-se que o etanol foi fundamental para aprofundar as relações entre o Brasil e a UE, além de proporcionar o intercâmbio bem-sucedido de informações e inovações da área através de investimentos assíduos.

RESULTADOS

Alguns pontos negativos emergiram durante a evolução da parceria estratégica. Em especial, a preocupação ambiental da UE fez com que novos questionamentos surgissem em razão da carência de sustentabilidade da produção agrícola brasileira. Ademais, a descoberta do Pré-Sal, a mudança do governo brasileiro e a crise econômica do bloco europeu ocasionaram em um certo enfraquecimento da relação bilateral, assim como a inviabilização de um maior índice de exportações no setor do etanol.

**TABELA - EXPORTAÇÕES DE ETANOL DO BRASIL PARA A
UNIÃO EUROPEIA. (Em mil litros)**

Mês	2008	2009	2010	2011	2012
Janeiro	0	62.439	33.975	9.658	14.035
Fevereiro	0	43.923	31.496	23.885	0
Março	0	68.768	29.679	2	66
Abril	77.022	42.904	1.191	0	5.034
Mai	43.579	40.076	26.760	2	97
Junho	122.632	141.650	55.799	8.768	0
Julho	119.946	157.111	24.497	17.372	4.969
Agosto	150.588	91.093	54.600	10.201	0
Setembro	105.380	100.343	42.199	8.115	17.297
Outubro	209.191	91.664	39.630	14.512	14.590
Novembro	151.582	21.766	40.147	12.969	19.423
Dezembro	126.210	14.743	38.030	9.162	21.702
Total	1.106.128	876.480	418.003	114.647	97.212

Fonte: Elaborada pela UNICA a partir de dados da Secretaria de Comércio Exterior-SECEX, Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio-MDIC. (2018)



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico